

Prescrição farmacêutica: uma análise do conhecimento dos profissionais farmacêuticos da cidade de Barra do Garças-MT

Pharmaceutical prescription: an analysis of the knowledge of pharmaceutical professionals in the city of Barra do Garças-MT

Gislene Ribeiro dos Santos¹; Anna Lettycia Vieira dos Santos²; Gisele Almeida Amaral Fonseca³.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças/MT - Brasil. Contato: gislene.gih1@gmail.com

² Docente colaboradora do curso de Farmácia Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR, Barra do Garças/MT - Brasil. Contato: lettycinha@hotmail.com

³ Docente orientadora Curso de Bacharelado em Farmácia, do Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR. Farmacêutica, mestre em Imunologia e Parasitologia Básicas e Aplicadas. Contato: giselerevitally@hotmail.com

1. Introdução

A prescrição farmacêutica é o ato onde o farmacêutico determina uma farmacoterapia para ajudar na recuperação do paciente, assim sendo, a prescrição farmacêutica é uma forma de documentar de forma oficial o atendimento aos indivíduos para fortalecer o reconhecimento do exercício clínico do farmacêutico levando sempre em consideração a promoção e prevenção da saúde (SILVA, 2019).

Ribeiro (2017) afirma: “O farmacêutico clínico não veio para tomar o lugar do médico, mas para intermediar a relação entre pacientes e médicos.” O farmacêutico tem como objetivo auxiliar no tratamento médico, obtendo benefícios da farmacoterapia, minimizando os riscos causados pelo mau uso de medicamentos e falta de informações. Desta forma, suas habilidades são de suma importância para as necessidades da saúde da população.

A qualificação do profissional farmacêutico é fundamental para transformar a imagem e a percepção que a sociedade tem a respeito da atenção farmacêutica, levando a uma conscientização coletiva de que a farmácia também é um local de acesso à atenção à saúde assim como qualquer outro estabelecimento promovendo ações necessárias para atender da melhor forma possível a população, portanto o farmacêutico deve sempre se atualizar e procurar se especializar, para estar apto a “consultar” seus pacientes de forma correta dentro das normativas (ROCHA et al., 2010).

Neste sentido, está pesquisa tem como objetivo analisar a percepção dos farmacêuticos de Barra do Garças-MT em relação à prescrição farmacêutica. Verificar se há execução de atenção farmacêutica pelos Farmacêuticos locais; e identificar os conhecimentos das atribuições clínica dos Farmacêuticos; Comparar a formação acadêmica dos Farmacêuticos.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo analítico observacional de corte transversal, cuja essência está na observação do conhecimento dos Farmacêuticos atuantes. A pesquisa foi realizada no município de Barra do Garças, localizado na Região Centro-Oeste, no estado de Mato Grosso. Esse município conta com o número estimado de 61.135 habitantes, em 2020 (IBGE, 2020). A amostra foi realizada com os farmacêuticos atuantes nas farmácias e drogarias, composta por 32 estabelecimentos, no período de 15 de agosto a 15 de setembro de 2020.

No que se refere à coleta de dados, foi realizada por meio de questionário virtual, somente com questões fechadas, que “apresenta-se ao respondente um conjunto de alternativas de resposta para que seja escolhida a que melhor representa sua situação ou ponto de vista” (ABEC, 2015 p.21). A ferramenta utilizada foi o *Google* formulários® - é um aplicativo do *Google*®. A análise dos dados e de caráter quantitativo, obtidos através de questionários com respostas objetivas. Os dados estão representados através de gráficos com auxílio do *Microsoft Office Excel*.

Os aspectos éticos foram respeitados, onde os participantes assinaram virtualmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) baseado nas diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos contidas na resolução CNS (Conselho Nacional de Saúde) N° 466/2012.

3. Resultados

Os resultados obtidos a seguir tiveram o intuito de avaliar o perfil dos farmacêuticos, sendo a responsabilidade técnica e administrativa. Assim como aqueles que têm interesse em fazer especialização na área clínica, foram aplicados 32 questionários, onde somente farmacêuticos atuantes participaram.

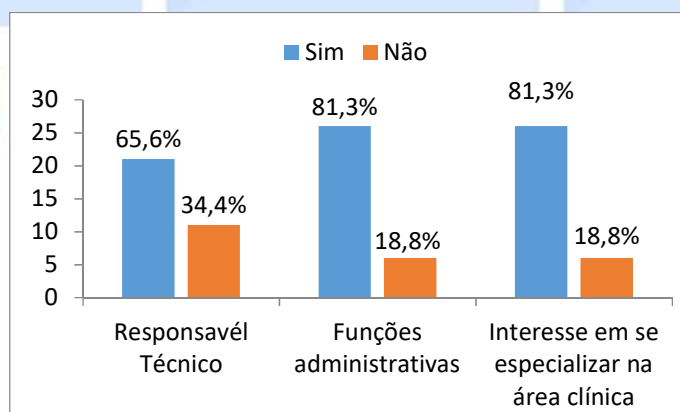


Figura 1. Perfil do farmacêutico.

O gráfico 1 mostrou que 21 (65,6%) dos farmacêuticos entrevistados atuam como responsáveis técnicos na drogaria onde trabalham, e 11 (34,4%) não atuam como responsáveis técnicos. Mostrou também que 26 (81,3%) exercem as funções administrativas e 6 (18,8%) não exercem as funções administrativas, dedicando-se em tempo integral somente para o atendimento ao cliente.

Grande parte das atividades realizadas pelos farmacêuticos está focada na parte administrativa. Entretanto, as atitudes destes farmacêuticos em relação aos serviços voltados ao paciente consistem pontuações maiores do que as de sua atual satisfação. Ainda são encontradas barreiras na atenção farmacêutica adequada aos pacientes devido à realização de outras atividades, esta realidade ainda se encontra em todo o país (FRANCA FILHO et al., 2008).

A falta de conhecimento científico e prático ainda existe no meio farmacêutico, porém isso vem diminuindo a cada dia, esses profissionais vêm buscando novos conhecimentos. Apesar das disciplinas na grade curricular do curso de farmácia, o Conselho Regional de Farmácia exigem a pós-graduação na área clínica para fazer atividades de prescrição. O farmacêutico é o elo entre a ciência e o conhecimento popular, sempre prestando assistência farmacêutica e passando as informações sobre o uso racional dos medicamentos, sobre as interações medicamentosas e alimentares (MARQUES et al., 2019).

Tabela 1. Representação dos atendimentos farmacêuticos.

	Nunca	Raramente	Sempre
Realiza anamnese dos pacientes	(3) 9,4%	(2) 6,3%	(27) 84,4%
Se sente aptos e seguros ao indicar medicamentos	(0) 0%	(9) 28,1%	(23) 71,9%
A indicação de medicamentos e feita somente pelo farmacêutico no estabelecimento	(1) 3,1%	(15) 46,9%	(16) 50%

Na tabela 1 mostra que dos farmacêuticos entrevistados 3 (9,4%) nunca realizam uma anamnese dos pacientes, 2 (6,3%) raramente realizam a anamnese e 27 (84,4%) sempre realizam uma boa anamnese dos pacientes.

A anamnese realizada pelo profissional farmacêutico é essencial para prevenção das patologias primárias, e terapias de rotinas, assim é possível conseguir uma relação de confiança com o paciente. Essas informações são essenciais para condução do estado de saúde do paciente, assim caracterizando a principal maneira utilizada para detectar os sinais e sintomas visíveis e associa-los com possíveis patologias (MENDES, 2012).

Dos farmacêuticos que se sentem aptos e seguros ao indicar medicamentos 0% nunca se sente, 9 (28,1%) raramente e 23 (71,9%) sempre estão seguros. Sobre a indicação de

medicamentos, dentre os 32 participantes 16 (50%), diz que é feita apenas pelo farmacêutico do estabelecimento, 15 (46,9%) diz que raramente é somente ele que indica, e 1 (3,1%) relatou que no local onde atua a indicação nunca é feita somente pelo farmacêutico.

O farmacêutico está apto para realizar o acompanhamento farmacoterapêutico de qualidade e com eficácia, avaliando os pacientes e resultados clínicos, podendo interferir diretamente na farmacoterapia, ressaltando que além do conhecimento da atenção farmacêutica e farmácia clínica o profissional precisa ficar atento com a qualidade de vida e satisfação dos pacientes (PEREIRA; FREITAS, 2008).

4. Considerações Finais

Através dos dados coletados na presente pesquisa, pode-se observar que os profissionais farmacêuticos acreditam que a prescrição farmacêutica foi um ganho para a profissão e grande parte dos mesmos acredita que a prescrição trouxe benefícios. Alguns pontos negativos também foram levantados, como muitos farmacêuticos na dúvida ao invés de procurar informações com outros profissionais da saúde, ainda prefere atender o paciente.

A especialização em farmácia clínica é extremamente importante em especial aos profissionais atuantes em farmácias, visto que, é um campo essencial uma vez que, contribui para a promoção da saúde do paciente por meio da prestação dos serviços farmacêuticos. Mediante a pesquisa é notável que os entrevistados detenham conhecimentos com relação à regulamentação da prescrição farmacêutica, porém, este não se mostrou sólido.

Diante de tantos questionamentos levantados no presente estudo, ressalta-se a necessidade da transformação das farmácias em verdadeiros estabelecimentos de saúde. Para que este processo aconteça o farmacêutico deve assumir seu papel de protagonista, resgatando sua verdadeira posição como profissional da saúde e fazendo uso das legislações para que esse processo ocorra.

PALAVRAS-CHAVE: Prescrição Farmacêutica; *Atenção Farmacêutica*; conhecimento farmacêutico.

5. Referências Bibliográficas

Conselho Federal de Farmácia. Notícias gerais. **Consultórios farmacêuticos: entenda como é atendimento que vem sendo oferecido por farmácias**, 2017. Disponível em: <http://www.cff.org.br/noticia.php?id=4359&titulo=Consult%C3%B3rios+farmac%C3%AAuticos%3A+entenda+como+%C3%A9+atendimento+que+vem+sendo+oferecido+por+farm%C3%A1cias> Acesso em Março de 2020.

Fascículo V - **O Percurso Histórico da Atenção Farmacêutica no Mundo e no Brasil / Projeto Farmácia Estabelecimento de Saúde** / CRF-SP: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo; Organização Pan-Americana de Saúde - Brasília, 2010.

FRANCA FILHO, José Benedito de et al. Perfil dos farmacêuticos e farmácias em Santa Catarina: indicadores de estrutura e processo. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 1, p. 105-113, Mar. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000100012&lng=en&nrm=iso. Acesso em 22 Set. 2020.

MARQUES, P.; SIMÃO, T.; MORIYA, M.; DIAS, G.; ANTUNES, V.; OLIVEIRA, C. Prescrição farmacêutica de medicamentos fitoterápicos. **Brazilian Journal of Natural Sciences**, v. 2, n. 1, p. 15, 11 jan. 2019.

MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: **Organização PanAmericana da Saúde**; 2012.

PEREIRA, Leonardo Régis Leira; FREITAS, Osvaldo de. A evolução da Atenção Farmacêutica e a perspectiva para o Brasil. **Rev. Bras. Cienc. Farm.**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 601-612, Dec. 2008 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322008000400006&lng=en&nrm=iso. Acesso em 27 Set. 2020.

SILVA, Tiago de oliveira. **Prescrição farmacêutica de plantas medicinais e fitoterápicos**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -Universidade Federal de Campina Grande Campus Cuité. Bacharel em Farmácia, 2019. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/bitstream/riufcg/8283/1/THIAGO%20DE%20OLIVEIRA%20SILVA%20-%20%20TCC%20%20FARM%C3%81CIA%20%202019.pdf> Acesso em Março de 2020.

ISSN 1984-431X